



Prefeitura Municipal de Araxá



Estratégico Institucional

2025-2028

Maio de 2025



Plano Estratégico Institucional da Prefeitura de Araxá (2025-2028)

Introdução

Araxá, localizada no Alto Paranaíba, possui uma rica história e um papel significativo no desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais. Reconhecida por suas estâncias hidrominerais, pelo patrimônio histórico-cultural e por uma economia diversificada, que inclui a mineração, o agronegócio, turismo e um setor de serviços em expansão, Araxá enfrenta os desafios e oportunidades inerentes a um município em constante transformação. A gestão municipal, nesse contexto, assume a responsabilidade crucial de conduzir a cidade rumo a um futuro mais próspero, justo, sustentável e inclusivo para todos os seus cidadãos.

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) emerge como ferramenta fundamental para nortear as ações da Prefeitura Municipal de Araxá no quadriênio 2025-2028. Este documento não representa apenas um cumprimento de formalidades administrativas, mas sim um compromisso da gestão com a eficiência, a transparência e a orientação para resultados. O PEI visa traduzir a visão de futuro da administração municipal em objetivos claros, metas mensuráveis e iniciativas concretas, alinhando os esforços de todas as secretarias e órgãos municipais em prol de um propósito comum: melhorar a qualidade de vida da população araxaense.

A elaboração deste Plano Estratégico Institucional seguiu as diretrizes e melhores práticas preconizadas pela Política Nacional de Gestão Estratégica no Setor Público (PNGE), adaptadas à realidade e às necessidades específicas de Araxá. O processo envolveu a análise aprofundada do plano de governo apresentado pelo Prefeito Robson Magela durante o pleito de 2024, a consulta a informações disponíveis nos canais oficiais da Prefeitura, o diagnóstico do ambiente interno e externo, e a definição colaborativa dos rumos estratégicos para o período.



Este documento está estruturado de forma a apresentar, sequencialmente, os elementos essenciais do planejamento estratégico. Inicia-se pela definição da Identidade Organizacional, que compreende a Missão, a Visão de Futuro e os Valores que guiarão a atuação da Prefeitura na gestão 2025/2028. Em seguida, apresenta-se o Diagnóstico Estratégico, resultado da análise dos ambientes interno e externo, culminando na Matriz SWOT. O Mapa Estratégico, detalhado na seção subsequente, traduz os desafios e oportunidades em Objetivos Estratégicos, organizados por perspectivas e eixos temáticos prioritários. As Iniciativas Estratégicas, que representam os projetos e ações a serem implementados para o alcance dos objetivos, são detalhadas na sequência. Por fim, o plano aborda a estrutura de Governança, Monitoramento e Avaliação, essencial para garantir a execução eficaz e a adaptação do PEI ao longo do tempo. As Referências Bibliográficas e Documentais utilizadas na elaboração do plano encerram o documento.

O PEI 2025-2028 da Prefeitura de Araxá é, portanto, um instrumento dinâmico, que servirá como bússola para a gestão municipal, orientando a tomada de decisões, a alocação de recursos e a avaliação do desempenho governamental, sempre com foco no bem-estar da população e no desenvolvimento sustentável do município.

1. Identidade Organizacional

A Identidade Organizacional da Prefeitura Municipal de Araxá representa o conjunto de elementos fundamentais que definem seu propósito, suas aspirações e os princípios que orientam sua conduta. É a base sobre a qual se constrói o planejamento estratégico e se alinham as ações de todas as suas estruturas. A definição clara da Missão, Visão de Futuro e Valores é essencial para comunicar à sociedade, aos servidores e aos parceiros o direcionamento estratégico da gestão municipal para o período 2025-2028.



1.1. Missão

A Missão da Prefeitura Municipal de Araxá traduz sua razão de ser, o propósito fundamental que justifica sua existência e orienta suas ações cotidianas. Com base nas diretrizes do plano de governo da gestão 2025-2028 e na vocação do município, a missão é definida como:

"Promover o desenvolvimento sustentável de Araxá e melhorar continuamente a qualidade de vida de seus cidadãos, por meio de uma gestão pública eficiente, transparente, participativa e inovadora, que ofereça serviços de excelência e garanta oportunidades para todos."

Esta missão reflete o compromisso central da administração municipal em focar nas pessoas ("Nossa gente em primeiro lugar"), buscando não apenas o crescimento econômico, mas também o bem-estar social, a preservação ambiental e a inclusão. Enfatiza a importância de uma gestão moderna, pautada pela eficiência na aplicação dos recursos públicos, pela transparência nos atos administrativos, pela participação ativa da comunidade nas decisões e pela busca constante por soluções inovadoras para os desafios municipais. A oferta de serviços públicos de qualidade e a criação de oportunidades para o desenvolvimento pessoal e coletivo são pilares essenciais para o cumprimento desta missão.

1.2. Visão de Futuro

A Visão de Futuro representa a aspiração da Prefeitura Municipal de Araxá, o cenário desejado para o município ao final do período de vigência deste Plano Estratégico Institucional (2028) e em um horizonte mais amplo. É a imagem inspiradora que mobiliza esforços e direciona as estratégias.



"Ser reconhecida, até 2028, como referência em gestão pública municipal no estado de Minas Gerais, destacando-se pela excelência na prestação de serviços essenciais, pela inovação na solução de problemas urbanos e rurais, pela promoção do desenvolvimento econômico sustentável com inclusão social, e por ser uma cidade cada vez mais segura, humana, inteligente e atrativa para se viver, investir e visitar."

Esta visão estabelece um patamar elevado de ambição, buscando posicionar Araxá como um modelo de administração municipal. O reconhecimento virá através de resultados concretos em áreas prioritárias como saúde, social, educação e segurança, mas também pela capacidade de inovar, atrair investimentos que gerem emprego e renda de forma sustentável, e garantir que o progresso beneficie a todos os segmentos da população. A visão projeta uma Araxá que equilibra desenvolvimento com qualidade de vida, utilizando a tecnologia a favor do cidadão e fortalecendo seus atrativos naturais e culturais.

1.3. Valores Institucionais

Os Valores Institucionais representam os princípios éticos e as crenças fundamentais que devem nortear o comportamento e as decisões de todos os agentes públicos da Prefeitura Municipal de Araxá no cumprimento de sua missão e na busca por sua visão de futuro. São os pilares que sustentam a cultura organizacional desejada.

Os valores definidos para a gestão 2025-2028 são:

- **Foco no Cidadão:** Colocar as necessidades e o bem-estar dos cidadãos araxaenses no centro de todas as ações e decisões da administração municipal, buscando sempre a excelência no atendimento e na prestação de serviços.



- **Ética e Integridade:** Atuar com honestidade, transparência, imparcialidade e respeito às leis e aos princípios morais em todas as relações e processos, combatendo a corrupção e promovendo a confiança pública.
- **Transparência:** Garantir o acesso público às informações sobre a gestão municipal, prestando contas das ações e dos resultados de forma clara, acessível e tempestiva, fortalecendo o controle social.
- **Eficiência e Economicidade:** Utilizar os recursos públicos de forma responsável, otimizando processos, buscando a melhor relação custo-benefício e entregando resultados efetivos para a sociedade.
- **Inovação:** Buscar continuamente novas soluções, tecnologias e métodos de trabalho para aprimorar a gestão pública, resolver problemas complexos e melhorar a qualidade dos serviços prestados à população.
- **Participação Social:** Promover o diálogo constante com a comunidade, incentivando a participação dos cidadãos, conselhos municipais e entidades da sociedade civil na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas.
- **Sustentabilidade:** Considerar os aspectos sociais, econômicos e ambientais de forma integrada nas decisões e ações, buscando o desenvolvimento equilibrado e garantindo a qualidade de vida das presentes e futuras gerações.
- **Valorização do Servidor Público:** Reconhecer e valorizar os servidores municipais, investindo em sua capacitação, oferecendo condições adequadas de trabalho e estimulando o comprometimento com os objetivos institucionais.
- **Humanização:** Promover um ambiente de trabalho e um atendimento ao público pautados pelo respeito, pela empatia e pela cordialidade, valorizando as relações humanas



- **Compromisso com Resultados:** Orientar a atuação da gestão para o alcance de metas e objetivos claros, monitorando o desempenho e buscando a melhoria contínua dos indicadores de gestão e da qualidade dos serviços

Estes valores devem ser vivenciados no dia a dia da administração municipal, servindo como guia para a conduta individual e coletiva, e reforçando a identidade e a cultura organizacional da Prefeitura de Araxá.

2. Diagnóstico Estratégico

O Diagnóstico Estratégico é uma etapa crucial no processo de planejamento, pois permite à Prefeitura Municipal de Araxá compreender profundamente o contexto em que está inserida, identificando os fatores internos e externos que podem influenciar seu desempenho e o alcance de seus objetivos. Esta análise fornece a base para a formulação de estratégias realistas e eficazes, alinhadas às potencialidades e aos desafios do município.

2.1. Análise do Ambiente Externo

A análise do ambiente externo (macroambiente) examina as tendências e os fatores fora do controle direto da Prefeitura, mas que impactam significativamente sua atuação. Utilizou-se uma abordagem baseada em dimensões-chave para mapear o cenário em que a gestão municipal operará no período 2025-2028.

2.1.1. Cenário Político-Legal

O cenário político-legal é marcado pela interação entre os níveis municipal, estadual e federal de governo. A capacidade de articulação política do Prefeito Robson Magela, evidenciada por sua reeleição e menções a parcerias com os governos estadual e federal (como na busca por recuperação de vias públicas e inclusão de projetos no Novo PAC), representa um fator positivo. No entanto, a dependência de transferências de recursos e a necessidade de alinhar políticas municipais a diretrizes estaduais e federais (como as do SUS, FUNDEB, e programas sociais) são constantes.



A legislação vigente, incluindo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), a Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021), e normativas específicas de áreas como meio ambiente e urbanismo, impõe regras e procedimentos que devem ser rigorosamente observados, demandando capacidade técnica e jurídica da administração. A estabilidade política local, com a reeleição do prefeito, favorece a continuidade de projetos, mas a dinâmica da Câmara Municipal e a relação com os vereadores são elementos que exigem atenção constante para garantir a governabilidade e a aprovação de projetos relevantes.

2.1.2. Cenário Econômico

A economia de Araxá apresenta uma base relativamente diversificada, com destaque para a indústria extrativa mineral (nióbio e fosfato), o agronegócio (pecuária leiteira, café), o turismo (natureza, eventos e de negócios) e um setor de comércio e serviços em desenvolvimento. Essa diversificação é uma fortaleza, mas a dependência dos ciclos de commodities minerais gera vulnerabilidades. A atração de novos investimentos e empresas, mencionada como prioridade no plano de governo, é fundamental para a geração de emprego e renda e para a ampliação da base tributária municipal. Fatores macroeconômicos, como taxas de juros, inflação e crescimento do PIB nacional, impactam diretamente o ambiente de negócios local, o poder de compra da população e a arrecadação municipal. A gestão eficiente dos recursos públicos e a criação de um ambiente favorável aos negócios, com simplificação de processos e segurança jurídica, são essenciais para mitigar riscos e aproveitar oportunidades econômicas.

2.1.3. Cenário Social e Demográfico

Araxá apresenta um perfil social e demográfico com características próprias. O crescimento populacional, a taxa de urbanização, a estrutura etária (com tendências de envelhecimento populacional, como no restante do país) e os fluxos migratórios influenciam a demanda por serviços públicos em áreas como saúde, educação, assistência social, habitação e mobilidade urbana. Indicadores sociais como Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), taxas de escolaridade, acesso à saúde, níveis de pobreza e desigualdade social devem ser monitorados de perto



O plano de governo enfatiza o cuidado com as pessoas e a melhoria da qualidade de vida, indicando a necessidade de políticas públicas focadas na inclusão social, na redução das vulnerabilidades e na garantia de acesso a serviços essenciais de qualidade, especialmente nas áreas prioritárias de Saúde, Educação, Segurança e Social. A participação da comunidade e o fortalecimento do capital social são elementos importantes para o desenvolvimento local.

2.1.4. Cenário Tecnológico

O avanço tecnológico oferece inúmeras oportunidades para a modernização da gestão pública e a melhoria dos serviços prestados ao cidadão. A implantação de ferramentas como o aplicativo Colab Cidadão, mencionada no plano de governo, demonstra uma abertura à inovação. A expansão da conectividade (internet banda larga, 5G), a adoção de sistemas de gestão integrados, o uso de inteligência artificial e análise de dados para a tomada de decisões, e o desenvolvimento de plataformas de governo digital (e-gov) são tendências que podem aumentar a eficiência, a transparência e a acessibilidade dos serviços municipais. O conceito de "cidade inteligente" (smart city), que integra tecnologia à gestão urbana em áreas como mobilidade, segurança e meio ambiente, representa um horizonte promissor. Contudo, desafios como a inclusão digital de toda a população, a segurança digital e a necessidade de investimentos em infraestrutura e capacitação precisam ser enfrentados.

2.1.5. Cenário Ambiental

Araxá possui um patrimônio ambiental relevante, incluindo suas famosas águas termais e áreas de preservação. A gestão ambiental responsável é crucial para a sustentabilidade do desenvolvimento local e para a manutenção da qualidade de vida. Questões como o saneamento básico (coleta e tratamento de esgoto, gestão de resíduos sólidos), a preservação dos recursos hídricos, o controle da poluição (sonora, visual), o licenciamento ambiental de atividades econômicas (especialmente a mineração) e a adaptação às mudanças climáticas são temas centrais. O plano de governo menciona a sustentabilidade como diretriz, indicando a necessidade de integrar a dimensão ambiental às políticas setoriais e de promover a conscientização e a participação da sociedade na proteção do meio ambiente.



2.1.6. Identificação de Oportunidades

- **Programas e Recursos Federais/Estaduais:** Possibilidade de captação de recursos e parcerias em programas como o Novo PAC, leis de incentivo fiscal, e convênios para áreas prioritárias (saúde, educação, infraestrutura, etc.).
- **Atração de Investimentos:** Potencial econômico do município (mineração, agronegócio, turismo) para atrair novas empresas e diversificar a economia, gerando emprego e renda.
- **Desenvolvimento Turístico:** Exploração sustentável do potencial turístico (águas termais, eventos, turismo de natureza e de negócios).
- **Inovação Tecnológica:** Adoção de novas tecnologias para modernizar a gestão, melhorar serviços (saúde digital, educação a distância, segurança monitorada) e promover o conceito de cidade inteligente.
- **Parcerias Público-Privadas (PPPs):** Possibilidade de viabilizar projetos de infraestrutura e serviços por meio de parcerias com o setor privado.
- **Fortalecimento da Cidadania:** Engajamento da sociedade civil organizada e dos conselhos municipais para a construção de políticas públicas mais eficazes e participativas.
- **Qualificação da Mão de Obra:** Parcerias com instituições de ensino para qualificar a mão de obra local, atendendo às demandas do mercado de trabalho.

2.1.7. Identificação de Ameaças

- **Instabilidade Econômica:** Crises econômicas nacionais ou internacionais que podem afetar a arrecadação municipal, o nível de emprego e a atividade econômica local.
- **Dependência Econômica:** Vulnerabilidade a flutuações nos setores predominantes, como a mineração



- **Questões Sociais:** Persistência de desigualdades sociais, pobreza, violência urbana e desafios na garantia de acesso universal a serviços de qualidade.
- **Degradação Ambiental:** Riscos associados à exploração mineral, desmatamento, poluição hídrica e gestão inadequada de resíduos, além dos impactos das mudanças climáticas.
- **Burocracia e Entraves Legais:** Dificuldades impostas pela complexidade da legislação e pela morosidade de processos em níveis estadual e federal.
- **Competição Intermunicipal:** Concorrência com outros municípios na atração de investimentos, turistas e recursos.
- **Desafios de Infraestrutura:** Necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura urbana e rural (saneamento, mobilidade, habitação) para acompanhar o crescimento.

2.2. Análise do Ambiente Interno

A análise do ambiente interno avalia os recursos, as capacidades e as limitações da própria Prefeitura Municipal de Araxá, identificando seus pontos fortes e fracos

2.2.1. Estrutura Organizacional

A Prefeitura de Araxá possui uma estrutura administrativa composta pelo Gabinete do Prefeito, Gabinete do Vice-Prefeito e diversas Secretarias Municipais (Governo, Assistência Social, Saúde, Educação, Segurança Pública, Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Pecuária, Obras Públicas e Mobilidade Urbana, Esportes, Serviços Urbanos, Fazenda e Planejamento, Gestão, Turismo, Inovação e Tecnologia, Meio Ambiente), além da Procuradoria Geral, Controladoria-Geral, Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá (IPDSA) e Instituto de Previdência (IPREMA). A clareza na definição de papéis e responsabilidades de cada pasta e a eficácia da coordenação intersetorial são fundamentais para o bom funcionamento da máquina pública. A existência de secretarias específicas para áreas como Inovação e Tecnologia e Meio Ambiente indica uma atenção a temas contemporâneos.



2.2.2. Processos de Gestão

Os processos internos relacionados a planejamento, orçamento, finanças, compras, gestão de pessoas, comunicação e atendimento ao cidadão são cruciais para a eficiência administrativa. A implementação de programas como o de Integridade de Gestão de Risco e Compliance, mencionado no plano de governo, visa aprimorar esses processos. A existência de canais de participação, como o Colab Cidadão, são pontos positivos na interação com a população. No entanto, a necessidade de simplificar procedimentos, desburocratizar serviços e modernizar sistemas de gestão pode representar um desafio contínuo.

2.2.3. Recursos Humanos

O corpo de servidores municipais é um ativo essencial. A qualificação, a motivação, o engajamento e as condições de trabalho dos funcionários impactam diretamente a qualidade dos serviços prestados. A existência de um plano de cargos e salários, programas de capacitação contínua e mecanismos de avaliação de desempenho são importantes para a valorização do servidor, um dos valores institucionais definidos. Identificar eventuais déficits de pessoal em áreas críticas ou a necessidade de aprimoramento de competências específicas é parte da análise interna.

2.2.4. Recursos Financeiros e Orçamentários

A saúde financeira do município, sua capacidade de arrecadação (receitas próprias e transferências), o nível de endividamento, a rigidez orçamentária (percentual de despesas obrigatórias) e a capacidade de investimento são fatores determinantes para a viabilidade das iniciativas estratégicas. Uma gestão fiscal responsável, transparente e eficiente na alocação dos recursos é fundamental. A busca por novas fontes de receita e a otimização dos gastos são desafios permanentes.



2.2.5. Tecnologia e Infraestrutura

A infraestrutura física (prédios públicos, escolas, unidades de saúde, vias urbanas, etc.) e a infraestrutura tecnológica (redes, sistemas, equipamentos) disponíveis para a administração municipal e para a prestação de serviços são elementos-chave. A modernização tecnológica e a manutenção adequada da infraestrutura existente demandam investimentos constantes

2.2.6. Identificação de Forças

- **Liderança Política:** Continuidade da gestão com a reeleição do prefeito, facilitando a implementação do plano de governo.
- **Base Econômica:** Presença de setores econômicos fortes (mineração, agronegócio, turismo) que geram receita e dinamismo.
- **Localização Estratégica:** Posição geográfica favorável no estado de Minas Gerais.
- **Potencial Turístico:** Reconhecimento como estância hidromineral e potencial para outros segmentos turísticos.
- **Estrutura Administrativa:** Existência de secretarias dedicadas a áreas estratégicas como inovação e meio ambiente.
- **Iniciativas de Participação:** Existência de canais de comunicação e participação cidadã (Collab Cidadão, Prefeitura no Bairro).
- **Capacidade de Articulação:** Histórico de busca por parcerias com outros níveis de governo e setor privado.
- **Compromisso com Áreas Sociais:** Foco explícito do plano de governo nas áreas de Saúde, Educação, Segurança e Social.



2.2.7. Identificação de Fraquezas

- **Dependência de Transferências:** Vulnerabilidade orçamentária a flutuações nas transferências estaduais e federais.
- **Burocracia:** Possíveis entraves burocráticos que podem dificultar a agilidade na resposta às demandas e na execução de projetos.
- **Necessidade de Modernização:** Potencial necessidade de atualização de sistemas de gestão, processos internos e infraestrutura tecnológica.
- **Desafios de Infraestrutura:** Demandas por melhorias e expansão da infraestrutura urbana e rural (saúde - construção de hospital, saneamento, mobilidade, etc.).
- **Qualificação e Retenção de Pessoal:** Desafios na atração, capacitação e retenção de servidores qualificados em todas as áreas.
- **Coordenação Intersetorial:** Necessidade de aprimorar a integração e a colaboração entre as diferentes secretarias.
- **Monitoramento e Avaliação:** Necessidade de fortalecer sistemas e práticas de monitoramento e avaliação de políticas e projetos

2.3. Matriz SWOT (Síntese das Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

A Matriz SWOT consolida a análise dos ambientes externo e interno, cruzando os fatores identificados para facilitar a formulação das estratégias. Ela evidencia como as forças podem ser usadas para aproveitar as oportunidades e neutralizar as ameaças, e como as fraquezas podem ser minimizadas ou superadas, ao mesmo tempo em que se busca evitar que potencializem as ameaças.



	Oportunidades (Ambiente Externo)	Ameaças (Ambiente Externo)
Forças (Ambiente Interno)	<p>Estratégias Ofensivas (Forças + Oportunidades):</p> <ul style="list-style-type: none">- Usar a liderança política e a capacidade de articulação para captar recursos federais/estaduais.- Alavancar a base econômica e o potencial turístico com parcerias (PPPs) e atração de investimentos.- Utilizar as iniciativas de participação para co-criar soluções inovadoras com a sociedade.- Aplicar a estrutura administrativa dedicada para impulsionar projetos de cidade inteligente e sustentabilidade.	<p>Estratégias de Confronto (Forças + Ameaças):</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilizar a base econômica diversificada para mitigar os efeitos da instabilidade econômica.- Fortalecer as ações nas áreas sociais (força) para combater a pobreza e a exclusão (ameaça).- Usar a capacidade de articulação para buscar soluções conjuntas para desafios de infraestrutura e ambientais.- Aplicar a liderança política para superar entraves burocráticos e legais.



	Oportunidades (Ambiente Externo)	Ameaças (Ambiente Externo)
Fraquezas (Ambiente Interno)	<p>Estratégias de Reforço (Fraquezas + Oportunidades):</p> <ul style="list-style-type: none">- Buscar recursos externos (oportunidade) para suprir déficits de infraestrutura e modernizar a gestão (fraqueza).- Adotar tecnologias (oportunidade) para superar a burocracia e melhorar a coordenação intersetorial (fraqueza).- Aproveitar programas federais/estaduais para fortalecer o monitoramento e avaliação (fraqueza).	<p>Estratégias Defensivas (Fraquezas + Ameaças):</p> <ul style="list-style-type: none">- Modernizar a gestão fiscal (fraqueza) para reduzir a dependência de transferências e enfrentar a instabilidade econômica (ameaça).- Investir em infraestrutura e saneamento (fraqueza) para mitigar riscos ambientais (ameaça).- Melhorar a eficiência interna (fraqueza) para competir melhor com outros municípios (ameaça).- Fortalecer a capacidade de planejamento e execução (fraqueza) para lidar com a complexidade dos desafios sociais e urbanos (ameaça).



Este diagnóstico fornece os insumos essenciais para a definição dos objetivos e iniciativas estratégicas que serão detalhados nas próximas seções deste plano.

3. Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico da Prefeitura Municipal de Araxá para o período 2025-2028 representa a visualização da estratégia definida, conectando a Missão, Visão e Valores aos resultados que se pretende alcançar. Ele organiza os Objetivos Estratégicos em perspectivas inter-relacionadas, demonstrando as relações de causa e efeito entre eles e como contribuem para o alcance da visão de futuro. A estrutura do mapa busca equilibrar diferentes dimensões da gestão pública, assegurando que o foco nos resultados para a sociedade seja sustentado por processos internos eficientes, pelo desenvolvimento das capacidades organizacionais e pela gestão responsável dos recursos.

3.1. Perspectivas Estratégicas

Para o PEI 2025-2028, foram adotadas as seguintes perspectivas estratégicas, adaptadas do modelo Balanced Scorecard (BSC) à realidade do setor público municipal:

- **Perspectiva da Sociedade:** Reflete o impacto final das ações da Prefeitura na vida dos cidadãos e no desenvolvimento de Araxá. Os objetivos nesta perspectiva estão diretamente ligados à satisfação das necessidades da população e à melhoria da qualidade de vida, abrangendo os serviços essenciais e o desenvolvimento sustentável.
- **Perspectiva dos Processos Internos:** Concentra-se na excelência operacional e na eficiência dos processos finalísticos e de apoio da Prefeitura. Objetivos nesta perspectiva visam aprimorar a forma como os serviços são entregues, otimizar o uso de recursos, modernizar a gestão e garantir a conformidade e a integridade.



- **Perspectiva do Aprendizado e Crescimento:** Foca nos ativos intangíveis que sustentam a capacidade da Prefeitura de melhorar e inovar. Inclui objetivos relacionados ao desenvolvimento das competências dos servidores, à cultura organizacional, à tecnologia da informação e à infraestrutura necessária para suportar as estratégias.
- **Perspectiva Financeira e Orçamentária:** Aborda a sustentabilidade fiscal e a gestão eficiente dos recursos públicos. Objetivos nesta perspectiva tratam da otimização da arrecadação, do controle rigoroso das despesas, da transparência fiscal e da capacidade de investimento para viabilizar as iniciativas estratégicas.

3.2. Objetivos Estratégicos por Perspectiva e Eixo Temático

Os Objetivos Estratégicos representam os desafios prioritários que a Prefeitura de Araxá se propõe a superar para alcançar sua Visão de Futuro. Eles foram definidos com base no Diagnóstico Estratégico (análise SWOT) e nas diretrizes do plano de governo, e estão organizados dentro das perspectivas e agrupados por Eixos Temáticos que refletem as áreas de atuação prioritárias da administração municipal.

Perspectiva da Sociedade

Eixo Temático: Saúde de Qualidade

- OE O1: Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de atenção primária à saúde, fortalecendo a Estratégia de Saúde da Família.
- OE O2: Reduzir o tempo de espera para consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas.
- OE O3: Implantar o Hospital Municipal, com foco em atendimento de alta complexidade e maternidade (incluindo UTI neonatal), conforme compromisso de governo.
- OE O4: Fortalecer as ações de vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador).
- OE O5: Promover ações de prevenção e promoção da saúde, com foco em doenças crônicas, saúde mental e hábitos saudáveis



Eixo Temático: Educação Transformadora

- OE O6: Universalizar o acesso à educação infantil (creche e pré-escola), zerando a fila de espera conforme compromisso de governo.
- OE O7: Melhorar a qualidade do ensino fundamental, com foco na alfabetização na idade certa e na redução da evasão escolar.
- OE O8: Ampliar a oferta de educação em tempo integral na rede municipal.
- OE O9: Promover a inclusão e a equidade no ambiente escolar, atendendo às necessidades dos alunos com deficiência e outras especificidades.
- OE O10: Fortalecer a gestão escolar e a participação da comunidade na escola.

Eixo Temático: Segurança Cidadã

- OE 11: Reduzir os índices de criminalidade e violência no município, com foco em ações preventivas e integradas.
- OE 12: Fortalecer a Guarda Municipal, ampliando o efetivo, a capacitação e os equipamentos.
- OE 13: Expandir o sistema de videomonitoramento urbano e a inteligência em segurança pública.
- OE 14: Promover a integração entre as forças de segurança (Guarda Municipal, Polícias Militar e Civil) e a comunidade.
- OE 15: Desenvolver ações de prevenção ao uso de drogas e de apoio a grupos vulneráveis à violência.

Eixo Temático: Desenvolvimento e Inclusão Social

- OE 16: Fortalecer a rede de proteção social básica e especial (CRAS, CREAS), ampliando o atendimento às famílias em vulnerabilidade.
- OE 17: Reduzir o déficit habitacional, viabilizando moradias populares e programas de regularização fundiária.
- OE 18: Promover a segurança alimentar e nutricional da população em vulnerabilidade.
- OE 19: Desenvolver programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho para jovens e adultos.
- OE 20: Promover políticas de inclusão para pessoas com deficiência, idosos, mulheres, jovens e outros grupos específicos.



Eixo Temático: Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inovação

- OE 21: Fomentar um ambiente de negócios favorável à atração e manutenção de investimentos, simplificando processos e desburocratizando.
- OE 22: Apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e do empreendedorismo local.
- OE 23: Promover a diversificação econômica do município, incentivando novos setores e cadeias produtivas.
- OE 24: Estimular a inovação e a incorporação de tecnologias nos setores produtivos e na gestão pública.

Eixo Temático: Infraestrutura Urbana e Rural e Mobilidade

- OE 25: Melhorar a qualidade da infraestrutura viária urbana e rural (pavimentação, conservação).
- OE 26: Melhorar a cobertura de saneamento básico (drenagem, resíduos sólidos).
- OE 27: Aprimorar a mobilidade urbana, priorizando o transporte público, a mobilidade ativa (pedestres, ciclistas) e a acessibilidade.
- OE 28: Melhorar a qualidade da iluminação pública, buscando eficiência energética.

Eixo Temático: Meio Ambiente e Sustentabilidade

- OE 29: Fortalecer a gestão ambiental municipal, aprimorando o licenciamento, a fiscalização e o monitoramento.
- OE 30: Promover a gestão integrada de resíduos sólidos, incentivando a coleta seletiva e a reciclagem.
- OE 31: Proteger os recursos hídricos e as áreas de preservação permanente.
- OE 32: Promover a educação ambiental e a conscientização da população

Eixo Temático: Cultura, Turismo e Patrimônio

- OE 33: Fortalecer o setor turístico, promovendo os atrativos locais (hidromineral, histórico, cultural, de negócios, rural) e melhorando a infraestrutura de apoio.



- OE 33: Fortalecer o setor turístico, promovendo os atrativos locais (hidromineral, histórico, cultural, de negócios, rural) e melhorando a infraestrutura de apoio.
- OE 34: Valorizar e preservar o patrimônio histórico e cultural do município.
- OE 35: Apoiar e fomentar as manifestações culturais locais e o acesso da população à cultura.

Eixo Temático: Esporte e Lazer para Todos

- OE 36: Ampliar o acesso da população a atividades esportivas e de lazer, utilizando e revitalizando os espaços públicos.
- OE 37: Apoiar o esporte amador e de rendimento no município.

Eixo Temático: Fortalecimento da Agricultura Familiar e Pecuária

- OE 38: Promover o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, oferecendo assistência técnica e acesso a mercados.
- OE 39: Apoiar a pecuária local, buscando melhorias genéticas e sanitárias

Perspectiva dos Processos Internos

Eixo Temático: Gestão Pública Eficiente, Transparente e Participativa

- OE 40: Otimizar os processos administrativos e de prestação de serviços, reduzindo a burocracia e os prazos.
- OE 41: Implantar e consolidar o Programa de Integridade, Gestão de Riscos e Compliance.
- OE 42: Aprimorar os mecanismos de transparência ativa e passiva da gestão municipal.
- OE 43: Fortalecer os canais de participação social e o diálogo com a comunidade (Ouvidoria, Conselhos).
- OE 44: Modernizar a gestão de contratos e licitações, garantindo eficiência e conformidade.
- OE 45: Melhorar a comunicação interna e externa da Prefeitura.



Perspectiva do Aprendizado e Crescimento

Eixo Temático: Gestão Pública Eficiente, Transparente e Participativa

- OE 46: Desenvolver e implementar um programa contínuo de capacitação e desenvolvimento para os servidores municipais.
- OE 47: Promover um clima organizacional positivo, valorizando o servidor e estimulando o trabalho em equipe
- OE 48: Modernizar a infraestrutura tecnológica da Prefeitura (sistemas, redes, equipamentos).
- OE 49: Fortalecer a capacidade de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão municipal.

Perspectiva Financeira e Orçamentária

Eixo Temático: Gestão Pública Eficiente, Transparente e Participativa

- OE 50: Otimizar a arrecadação de receitas próprias do município.
- OE 51: Assegurar o equilíbrio fiscal e a sustentabilidade das contas públicas.
- OE 52: Aumentar a eficiência na alocação e execução dos gastos públicos.
- OE 53: Ampliar a capacidade de captação de recursos externos (convênios, financiamentos, parcerias).

Este conjunto de objetivos estratégicos, distribuídos pelas perspectivas e eixos temáticos, forma a espinha dorsal do PEI 2025-2028, orientando a definição dos indicadores de desempenho e das iniciativas que permitirão à Prefeitura de Araxá alcançar sua visão de futuro.

Os Indicadores de Desempenho são ferramentas essenciais para o monitoramento e a avaliação do progresso da Prefeitura Municipal de Araxá em relação aos Objetivos Estratégicos definidos no Mapa Estratégico.



Eles permitem mensurar, de forma objetiva e sistemática, o alcance das metas estabelecidas, fornecendo informações cruciais para a tomada de decisões, a correção de rumos e a prestação de contas à sociedade. A seleção adequada de indicadores garante que o foco permaneça nos resultados que realmente importam para a realização da Missão e Visão institucionais.

Cada indicador deve ser claro, relevante, mensurável, confiável e temporalmente definido. Para garantir a padronização e a clareza na gestão dos indicadores, será utilizada uma Ficha Técnica para cada um deles, detalhando suas características e forma de acompanhamento.

4.1. Ficha Técnica dos Indicadores

A Ficha Técnica padronizada conterá os seguintes elementos essenciais para cada indicador vinculado a um Objetivo Estratégico:

- Nome do Indicador: Designação clara e concisa do que está sendo medido.
- Objetivo Estratégico Associado: Identificação do objetivo estratégico (conforme Mapa Estratégico) que o indicador ajuda a monitorar.
- Fórmula de Cálculo: Descrição precisa de como o indicador é calculado, incluindo as variáveis utilizadas.
- Unidade de Medida: Especificação da unidade em que o indicador é expresso (ex: percentual, número absoluto, taxa por habitante, índice, dias).
- Fonte de Dados: Indicação da origem das informações necessárias para o cálculo do indicador (ex: sistemas internos da Prefeitura, bases de dados de órgãos externos como IBGE, DATASUS, INEP, SINESP, relatórios de secretarias).
- Periodicidade de Coleta/Apuração: Frequência com que os dados serão coletados e o indicador será calculado (ex: mensal, trimestral, semestral, anual).
- Linha de Base (Ano/Valor): Valor de referência do indicador no início do período de planejamento (ou no último período medido), permitindo acompanhar a evolução.
- Metas (Anuais/Plurianuais): Valores quantitativos ou qualitativos que se deseja alcançar para o indicador ao longo do período do PEI (2025, 2026, 2027, 2028).
- Responsável pelo Monitoramento: Secretaria ou órgão municipal responsável pela coleta dos dados, cálculo e acompanhamento do indicador.



- Observações/Limitações: Espaço para informações adicionais relevantes, como eventuais limitações do indicador ou premissas consideradas.

A seguir, apresentam-se indicadores-chave associados a alguns dos Objetivos Estratégicos prioritários, especialmente nos eixos de Saúde, Educação, Segurança e Social:

Ampliar acesso e qualidade na atenção primária

- Nome do Indicador: Taxa de Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF).
- Objetivo Estratégico Associado: OE O1 - Ampliar o acesso e a qualidade dos serviços de atenção primária à saúde, fortalecendo a Estratégia de Saúde da Família.
- Fórmula de Cálculo: $(\text{População residente em áreas cobertas por equipes de ESF} / \text{População total do município}) * 100$.
- Unidade de Medida: Percentual (%).
- Fonte de Dados: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) / Cadastro Municipal / IBGE.
- Periodicidade de Coleta/Apuração: Semestral.
- Linha de Base (2024): [Valor a ser definido com base nos dados atuais].
- Metas: 2025: [Meta]%; 2026: [Meta]%; 2027: [Meta]%; 2028: [Meta]%. (Metas progressivas visando ampliação).
- Responsável pelo Monitoramento: Secretaria Municipal de Saúde.
- Observações/Limitações: Considerar a atualização das estimativas populacionais e o cadastro das equipes no sistema oficial.

Indicador para OE O6 (Universalizar acesso à educação infantil)

- Nome do Indicador: Percentual da Fila de Espera por Vagas em Creches Municipais Atendida.
- Objetivo Estratégico Associado: OE O6 - Universalizar o acesso à educação infantil (creche e pré-escola), zerando a fila de espera conforme compromisso de governo.
- Fórmula de Cálculo: $(\text{Número de crianças da fila de espera matriculadas no período} / \text{Número total de crianças na fila de espera no início do período}) * 100$.



- Unidade de Medida: Percentual (%).
- Fonte de Dados: Sistema de Gestão Escolar da Secretaria Municipal de Educação / Cadastro da Fila de Espera.
- Periodicidade de Coleta/Apuração: Anual (ao final do processo de matrícula).
- Linha de Base (2024): [Valor a ser definido com base nos dados atuais].
- Metas: 2025: [Meta]%; 2026: [Meta]%; 2027: [Meta]%; 2028: 100% (Zerar a fila).
- Responsável pelo Monitoramento: Secretaria Municipal de Educação.
- Observações/Limitações: Acompanhar a dinâmica da demanda por vagas ao longo do ano.

Reduzir índices de criminalidade

- Nome do Indicador: Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) por 100 mil habitantes.
- Objetivo Estratégico Associado: OE 11 - Reduzir os índices de criminalidade e violência no município, com foco em ações preventivas e integradas.
- Fórmula de Cálculo: $(\text{Número de homicídios dolosos} + \text{latrocínios} + \text{lesões corporais seguidas de morte} / \text{População total estimada}) * 100.000$.
- Unidade de Medida: Taxa por 100 mil habitantes.
- Fonte de Dados: Secretaria de Segurança Pública do Estado / SINESP / Dados da Secretaria Municipal de Segurança Pública.
- Periodicidade de Coleta/Apuração: Anual.
- Linha de Base (2024): [Valor a ser definido com base nos dados atuais].
- Metas: 2025: [Meta]; 2026: [Meta]; 2027: [Meta]; 2028: [Meta]. (Metas decrescentes).
- Responsável pelo Monitoramento: Secretaria Municipal de Segurança Pública.
- Observações/Limitações: A qualidade e a padronização dos registros policiais são fundamentais.

Fortalecer rede de proteção social

- Nome do Indicador: Número de Famílias em Situação de Vulnerabilidade Acompanhadas pelos CRAS.
- Objetivo Estratégico Associado: OE 16 - Fortalecer a rede de proteção social básica e especial (CRAS, CREAS), ampliando o atendimento às famílias em vulnerabilidade.



- Fórmula de Cálculo: Soma do número de famílias únicas acompanhadas em todos os CRAS do município no período.
- Unidade de Medida: Número absoluto de famílias.
- Fonte de Dados: Sistema de Informação da Assistência Social / Prontuário SUAS.
- Periodicidade de Coleta/Apuração: Mensal/Trimestral.
- Linha de Base (2024): [Valor a ser definido com base nos dados atuais].
- Metas: 2025: [Meta]; 2026: [Meta]; 2027: [Meta]; 2028: [Meta]. (Metas progressivas de ampliação do acompanhamento qualificado).
- Responsável pelo Monitoramento: Secretaria Municipal de Assistência Social.
- Observações/Limitações: O indicador mede o alcance do acompanhamento, mas não diretamente a qualidade ou o impacto na superação da vulnerabilidade.

Observação Geral: O conjunto completo de indicadores, com suas respectivas fichas técnicas detalhadas (incluindo linhas de base e metas definidas), será consolidado em um documento anexo ou sistema de monitoramento específico, após um processo de validação técnica e pactuação com as secretarias responsáveis. Este processo garantirá que os indicadores selecionados sejam os mais adequados para refletir o desempenho em relação a cada objetivo estratégico e que as metas sejam desafiadoras, porém realistas, considerando a linha de base e os recursos disponíveis.

5. Iniciativas Estratégicas (Projetos e Planos de Ação)

As Iniciativas Estratégicas representam o conjunto de projetos, planos de ação e programas prioritários que a Prefeitura Municipal de Araxá implementará para concretizar os Objetivos Estratégicos definidos no Mapa Estratégico e, conseqüentemente, alcançar a Visão de Futuro estabelecida para 2028. Elas traduzem a estratégia em ações tangíveis, direcionando os esforços e recursos da administração municipal para a geração de resultados efetivos para a sociedade.

A seleção e priorização das iniciativas levaram em consideração o Diagnóstico Estratégico, as diretrizes do plano de governo, a relevância para o alcance dos objetivos, a viabilidade técnica e financeira, e o potencial de impacto na qualidade de vida da população araxaense. Cada iniciativa está diretamente vinculada a um ou mais Objetivos Estratégicos, garantindo o alinhamento entre o planejamento e a execução.



Para cada Iniciativa Estratégica, será elaborado um detalhamento (que pode constar em planos de ação específicos ou sistemas de gerenciamento de projetos), contendo minimamente as seguintes informações:

- Nome da Iniciativa/Projeto: Título claro e objetivo da ação.
- Objetivo(s) Estratégico(s) Vinculado(s): Identificação do(s) objetivo(s) do Mapa Estratégico que a iniciativa contribui para alcançar.
- Descrição Sumária: Breve explicação do escopo, justificativa e principais atividades da iniciativa.
- Principais Entregas: Produtos, serviços ou resultados concretos esperados ao final da iniciativa.
- Secretaria(s) Responsável(is): Indicação da(s) pasta(s) com responsabilidade primária pela execução.
- Prazos (Início e Fim Previstos): Cronograma estimado para a implementação da iniciativa.
- Recursos Necessários (Estimativa): Orçamento previsto, necessidades de pessoal, equipamentos e outros recursos.
- Indicadores de Acompanhamento da Iniciativa: Métricas específicas para monitorar o progresso da implementação da própria iniciativa (diferentes dos indicadores de resultado do objetivo estratégico).

A seguir, Iniciativas Estratégicas prioritárias, agrupadas pelos Eixos Temáticos e vinculadas aos Objetivos Estratégicos correspondentes. Esta lista não é exaustiva, e novas iniciativas poderão ser incorporadas ao longo do período de vigência do PEI, conforme avaliação da gestão.

Iniciativas Estratégicas por Eixo Temático:

Eixo Temático: Saúde de Qualidade

- Iniciativa 1.1: Projeto de Expansão e Qualificação da Atenção Primária.
 - Objetivo Vinculado: OE 01.
 - Descrição: Ampliar o número de equipes de Saúde da Família, reformar e construir novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), implantar prontuário eletrônico integrado e programas de educação permanente para as equipes.



- Objetivo Vinculado: OE O1.
 - Descrição: Ampliar o número de equipes de Saúde da Família, reformar e construir novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), implantar prontuário eletrônico integrado e programas de educação permanente para as equipes.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Saúde.
- **Iniciativa 1.2: Programa "Fila Zero" para Consultas, Exames e Cirurgias.**
 - Objetivo Vinculado: OE O2.
 - Descrição: Implementar central de regulação eficiente, contratar serviços complementares (se necessário), otimizar fluxos e utilizar tecnologia para agendamento e acompanhamento.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
- **Iniciativa 1.3: Projeto de Construção e Implantação do Hospital Municipal.**
 - Objetivo Vinculado: OE O3.
 - Descrição: Elaboração de projetos executivos, captação de recursos (incluindo busca por inclusão no Novo PAC), licitação, construção, aquisição de equipamentos e contratação de pessoal para o novo hospital, com foco em urgência/emergência e maternidade/UTI neonatal.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Saúde / Secretaria de Obras.
- **Iniciativa 1.4: Plano de Fortalecimento da Vigilância em Saúde.**
 - Objetivo Vinculado: OE O4.
 - Descrição: Estruturar e equipar os serviços de vigilância, intensificar ações de controle de endemias (Ex.: dengue), monitorar a qualidade da água e alimentos, e promover ações de saúde do trabalhador.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Saúde.

Eixo Temático: Fortalecimento da Educação Municipal

- Iniciativa 2.1: Programa "Crescer Feliz" - Expansão da Educação Infantil.
 - Objetivo Vinculado: OE O6.



- Descrição: Construção e ampliação de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), contratação de profissionais e implementação de sistema transparente de gestão de vagas para zerar a fila de espera.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Educação.
-
- Iniciativa 2.2: Qualidade no Ensino Fundamental.
 - Objetivo Vinculado: OE O7.
 - Descrição: Implementar programas de reforço escolar, formação continuada para professores com foco em alfabetização e metodologias ativas, adquirir material didático atualizado e monitorar indicadores de aprendizagem.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Educação.
-
- Iniciativa 2.3: Educação em Tempo Integral.
 - Objetivo Vinculado: OE O8.
 - Descrição: Ampliar gradualmente o número de escolas com oferta de tempo integral, definindo currículo complementar com atividades esportivas, culturais e de acompanhamento pedagógico.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Educação.

Eixo Temático: Segurança Cidadã

- Iniciativa 3.1: Plano Municipal de Segurança Integrada.
 - Objetivo Vinculado: OE 11, OE 14.
 - Descrição: Elaborar e implementar plano com ações coordenadas entre Guarda Municipal, Polícias, outras secretarias (Social, Educação) e comunidade, focado na prevenção primária e secundária da violência.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Segurança Pública.

- Iniciativa 3.2: Projeto "Guarda Municipal".
 - Objetivo Vinculado: OE 12.



- Descrição: Realizar o fortalecimento e parcerias para ampliar o efetivo, adquirir novas viaturas, uniformes e equipamentos de proteção individual, e oferecer capacitação contínua.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Segurança Pública.
- Iniciativa 3.3: Expansão do Programa "Olho Vivo"
 - Objetivo Vinculado: OE 13.
 - Descrição: Instalar novas câmeras de monitoramento em pontos estratégicos, modernizar a central de operações e integrar o sistema com as forças de segurança.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Segurança Pública.

Eixo Temático: Desenvolvimento e Inclusão Social

- Iniciativa 4.1: Fortalecimento da Rede SUAS.
 - Objetivo Vinculado: OE 16.
 - Descrição: Reestruturar e ampliar a capacidade de atendimento dos CRAS e CREAS, qualificar as equipes e aprimorar o sistema de acompanhamento das famílias.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Ação Social.
- Iniciativa 4.2: Programa de Moradia
 - Objetivo Vinculado: OE 17.
 - Descrição: Buscar parcerias (Minha Casa Minha Vida, etc.) para construção de unidades habitacionais, implementar programa de regularização fundiária e oferecer aluguel social em casos emergenciais.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social.
- Iniciativa 4.3: Programa de Qualificação Profissional.
 - Objetivo Vinculado: OE 19.
 - Descrição: Oferecer cursos de qualificação profissional gratuitos em parceria com instituições (SENAI, SENAC, etc.), alinhados às demandas do mercado local, e criar banco de oportunidades de emprego.
 - Responsável: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico / Secretaria Municipal de Assistência Social.



Observação Geral: O conjunto completo das Iniciativas Estratégicas, com seus planos de ação detalhados, cronogramas e orçamentos, será gerenciado pelas secretarias responsáveis. A flexibilidade será mantida para ajustar ou incorporar novas iniciativas conforme a dinâmica do contexto e as avaliações de desempenho.

6. Governança, Monitoramento e Avaliação do PEI

A efetividade do Plano Estratégico Institucional (PEI) 2025-2028 da Prefeitura Municipal de Araxá depende fundamentalmente de uma estrutura robusta de governança e de processos bem definidos para seu monitoramento e avaliação contínuos. Esta seção detalha os mecanismos que serão implementados para assegurar que o plano não seja apenas um documento estático, mas sim uma ferramenta dinâmica de gestão, capaz de orientar as ações, adaptar-se às mudanças de contexto e garantir o alcance dos resultados esperados para a sociedade araxaense.

6.1. Estrutura de Governança do PEI

A governança do PEI estabelece as instâncias, papéis e responsabilidades pela condução, acompanhamento e tomada de decisão relacionadas ao plano estratégico. A estrutura proposta visa garantir o alinhamento estratégico em todos os níveis da administração municipal e promover a corresponsabilização pelos resultados.

- **Instância Superior de Deliberação:** A liderança máxima do processo será exercida pelo Prefeito Municipal, Robson Magela, a quem caberá a aprovação final do PEI, a definição das diretrizes gerais e a decisão sobre eventuais ajustes estratégicos de maior impacto. O Gabinete do Prefeito, com apoio da Secretaria de Governo e da Secretaria de Fazenda e Planejamento, coordenará a articulação política e institucional necessária.



- Comitê Gestor do PEI (CGPEI): Será instituído um Comitê Gestor, composto pelo Prefeito (ou seu representante), Vice-Prefeito, Secretários Municipais (com participação rotativa ou permanente das pastas mais estratégicas) e representantes da Controladoria-Geral e Procuradoria Geral. O CGPEI terá como atribuições principais:
 - Monitorar o desempenho global do PEI, analisando o progresso em relação aos objetivos e metas.
 - Avaliar os resultados alcançados pelas Iniciativas Estratégicas.
 - Deliberar sobre ajustes táticos e operacionais no plano.
 - Propor revisões estratégicas ao Prefeito, quando necessário.
 - Garantir a comunicação e a transparência sobre o andamento do PEI.
- Núcleo Técnico de Monitoramento (NTM): Vinculado à Secretaria de Fazenda e Planejamento (ou outra estrutura a ser definida), o NTM será responsável pelo suporte técnico ao CGPEI. Suas atribuições incluem:
 - Coletar, consolidar e analisar os dados dos Indicadores de Desempenho.
 - Elaborar relatórios periódicos de acompanhamento.
 - Manter atualizado o sistema de monitoramento do PEI.
 - Oferecer suporte metodológico às secretarias no planejamento e acompanhamento de suas iniciativas.
 - Organizar as reuniões do CGPEI.

Responsáveis Setoriais: Cada Secretário Municipal será o responsável direto pela execução das Iniciativas Estratégicas sob sua pasta e pelo alcance das metas dos indicadores relacionados aos seus objetivos. Deverão designar pontos focais em suas equipes para interagir com o NTM e garantir o fluxo de informações.



6.2. Processo de Monitoramento

O monitoramento do PEI será um processo contínuo e sistemático, com o objetivo de acompanhar a execução das iniciativas e o progresso em relação aos indicadores e metas. Ele fornecerá informações essenciais para a gestão e a tomada de decisão em tempo hábil.

- **Coleta de Dados:** As secretarias responsáveis alimentarão periodicamente (conforme definido na ficha técnica de cada indicador) o sistema de monitoramento com os dados atualizados dos indicadores de desempenho e o status de execução das iniciativas estratégicas sob sua responsabilidade.
- **Análise e Relatórios:** O Núcleo Técnico de Monitoramento (NTM) consolidará os dados, realizará análises críticas sobre o desempenho (identificando avanços, desvios e pontos de atenção) e elaborará relatórios gerenciais sintéticos e objetivos.
- **Reuniões de Acompanhamento:**
 - **Reuniões do Comitê Gestor (CGPEI):** Ocorrerão com periodicidade definida (ex: trimestral ou semestral) para análise dos relatórios do NTM, discussão dos resultados, deliberação sobre ações corretivas e alinhamento estratégico entre as secretarias. Pautas específicas poderão ser convocadas extraordinariamente.
 - **Reuniões Setoriais:** Cada secretaria realizará reuniões internas periódicas para acompanhar suas próprias iniciativas e indicadores, com apoio metodológico do NTM, se necessário.
- **Sistema de Monitoramento:** Será utilizada uma plataforma ou sistema informatizado para registrar os objetivos, indicadores, metas, iniciativas e seus respectivos status, facilitando a coleta, a visualização e a análise das informações.



6.3. Processo de Avaliação

A avaliação do PEI complementa o monitoramento, buscando analisar de forma mais aprofundada os resultados alcançados, o impacto das ações na sociedade e a própria pertinência da estratégia definida. Ela permite aprender com a experiência e promover melhorias contínuas no planejamento e na gestão

- Avaliação Anual de Desempenho: Ao final de cada ano, o CGPEI realizará uma avaliação mais abrangente dos resultados alcançados em relação às metas anuais estabelecidas para os indicadores. Este processo incluirá a análise dos principais sucessos e dificuldades, a identificação das causas dos desvios e a definição de ajustes para o ano seguinte.
- Avaliação de Meio Termo: No final do segundo ano de vigência do PEI (final de 2026), será realizada uma avaliação mais profunda, revisando a validade das premissas do diagnóstico estratégico, a pertinência dos objetivos e a eficácia das iniciativas implementadas até então. Esta avaliação poderá resultar em ajustes mais significativos na estratégia.
- Avaliação Final: Ao término do quadriênio (final de 2028), será realizada uma avaliação final completa do PEI, consolidando os resultados alcançados ao longo do período, analisando o impacto das ações na Visão de Futuro e gerando aprendizados para o próximo ciclo de planejamento estratégico.
- Metodologia de Avaliação: As avaliações poderão utilizar diferentes métodos, incluindo análise de dados quantitativos (indicadores), análise qualitativa (estudos de caso, percepção dos cidadãos, relatórios de gestão), e comparação com benchmarks (outros municípios ou referências setoriais)

6.4. Mecanismos de Comunicação e Transparência do PEI

A comunicação eficaz e a transparência são fundamentais para garantir o engajamento dos servidores, o controle social e a legitimidade do PEI.



- Comunicação Interna: O PEI será amplamente divulgado para todos os servidores municipais, por meio de apresentações, materiais informativos e canais de comunicação interna. O objetivo é que todos compreendam a estratégia e como seu trabalho contribui para os objetivos institucionais.
- Transparência Ativa: Um resumo do PEI, incluindo Missão, Visão, Valores, Objetivos Estratégicos e os principais resultados do monitoramento (desempenho dos indicadores), será publicado e mantido atualizado no Portal da Transparência da Prefeitura de Araxá, em linguagem acessível ao cidadão.
- Prestação de Contas: Os resultados do PEI serão incorporados aos relatórios anuais de gestão e apresentados em audiências públicas na Câmara Municipal, reforçando o compromisso da administração com a accountability.

A implementação desta estrutura de governança, monitoramento e avaliação visa assegurar que o Plano Estratégico Institucional 2025-2028 seja um guia efetivo para a gestão da Prefeitura de Araxá, impulsionando a administração municipal na busca por uma cidade cada vez melhor para todos.



Referências Bibliográficas e Documentais

Este Plano Estratégico Institucional (PEI) da Prefeitura Municipal de Araxá para o período 2025-2028 foi elaborado com base em diversas fontes de informação, incluindo documentos oficiais, dados públicos e referenciais teóricos sobre planejamento e gestão estratégica no setor público. As principais referências utilizadas incluem, mas não se limitam a:

- Plano de Governo - Robson Magela (Eleições 2024): Principal documento orientador das diretrizes, compromissos e propostas da atual gestão municipal. Consultado através de fontes jornalísticas e materiais de campanha disponíveis publicamente.
- Portal Oficial da Prefeitura Municipal de Araxá: Fonte primária de informações institucionais, estrutura organizacional (secretarias), notícias sobre ações e projetos da gestão.
- Portal Oficial da Prefeitura Municipal de Araxá: Fonte primária de informações institucionais, estrutura organizacional (secretarias), notícias sobre ações e projetos da gestão.
- Prefeitura de Araxá. Recuperado de [https:// www.araxa.mg.gov.br/](https://www.araxa.mg.gov.br/)
- Prefeitura de Araxá. Secretarias. Recuperado de <https://www.araxa.mg.gov.br/secretaria-listar>



- Legislação e Normativos:
 - Lei Orgânica do Município de Araxá
 - Plano Diretor Municipal de Araxá (e legislações urbanísticas complementares).
 - Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000).
 - Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021).
 - Política Nacional de Gestão Estratégica no Setor Público (PNGE) e referenciais do TCU e Gespública (quando aplicável).
 - Legislação específica das áreas de atuação (Saúde - SUS, Educação - LDB/FUNDEB, Assistência Social - SUAS, Meio Ambiente - SISNAMA, etc.)
- Dados Socioeconômicos e Demográficos:
 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cidades@ - Araxá. (Recomenda-se consultar o link específico e atualizado no portal do IBGE).
 - Fundação João Pinheiro (FJP) - Dados sobre Minas Gerais e municípios.
 - Ministério da Saúde - DATASUS
 - Ministério da Educação - INEP.
 - Ministério da Cidadania - CadÚnico.
 - Secretaria Nacional de Segurança Pública - SINESP.
- Referenciais Teóricos sobre Planejamento Estratégico:
 - Kaplan, R. S., & Norton, D. P. (1997). A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Campus.
 - Mintzberg, H., Ahlstrand, B., & Lampel, J. (2000). Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Bookman.
 - (Outros autores e publicações relevantes sobre planejamento estratégico no setor público podem ser consultados para aprofundamento).

Esta lista será complementada e refinada durante o processo de revisão final do documento, garantindo a correta citação de todas as fontes que embasaram a análise e a formulação das estratégias

